

f

Auto de prometta feitas ao
Rei Antonio Goncalves do Sai-
bo -

Em nome do Nascimento de Nosso Sa-
nhor Jesus Christo, de mil e cento cen-
tos e vinte e sete annos, aos vin-
te e hum dias do mes de Julho,
do ditto anno, nesta Cidade da
Pestana na Ilha de Santa Catha-
rinas, e lazar de Lameira Bella,
onde foi vindo a Major Florian-
no Doy de Medeiros, Juiz de Fora
por Com da Ley, nesta ditto Cida-
de, e corregio Guineo de Lourenço,
abaixo nomeado, e assignado, e
qualmente o Guineo Comprehens
Vicente frei de Jose Rebello, pa-
ra efeito desta fazer prometta ao
Rei Antonio Goncalves do Sai-
bo, que sendo ali presente, e posto
em sua natural liberdade, do que
don se, elle ditto Juiz de Fora
prometta seguinte; Como se cha-
mava, donde hera natural, e
sua occupação, estado, e idade,
e por que motivo e tempo
a de quem de quando, e a quanto
tempo; no que pelo Rei foi assignado

fui respondido = Que he o
mouro Antonio Goncalves do
Lima, que he natural desta Ci-
dade Baptizado na Igreja N. S.
desta mesma Cidade; que he de-
voto, de idade vinte e oito a vin-
te e nove annos; que a causa da
sua peizão fora por ter acontecido
aquella morte do Anastasio Indio;
que esta prava a ordem da fustica;
e pelo ditto motivo; que esta prava
ho ha dezoito dias. E sendo
mim perguntado quando fora
feita aquella morte; disse que por
ouvir dizer a fustica no lugar on-
de estava o corpo sepultado, e que
tinha sido feita a morte na no-
ite do dia de Corpus de Deos; quater-
te do mez de Junho proximo pasado.
E sendo perguntado quem fizera
aquella morte, e se elle tambem
a fizera = Respondeo; que estava
dormindo na sua cama, e por isso
nao sabe de nada, nem quem fizera
a matado. E sendo pergunta-
do com que instrumento havia si-
do feita a morte, disse que nao se
lembrava. E sendo perguntado
em que lugar fora feito o mat-
ricio, e tal morte; disse que nao

12

que não sabia. - Sendo pro-
guntado quem havia enterrado a
quelle morte - disse, que no acto
de quando se desmentou, a que se
achava presente com a justiça, a
molata Pitta, Egerava da mesma
Cora, fora quem dissera que elle
Rêo também o havia enterrado. E
Sendo perguntado quem havia por-
to em cima da Sepultura humo Ro-
da de Lousas, e de quem heira: Disse
que não sabia. E sendo pergunta-
do quem renovara o Matto Capoa-
ra, e hum pau que tudo se acha-
va cobrindo a ditta Sepultura, e
cuja Razonagem se achava uerdy:
Disse que não sabia. - E sendo
perguntado quem havia aberto
a Sepultura donde estava o corpo
enterrado - disse que não sabia. E
sendo perguntado em que lugar fo-
ra feita a Sepultura. Disse que
em hum sitio que dizem ser de
sua Mãe. E sendo perguntado pro-
guntado pelo motivo que foi fei-
ta aquella morte - Respondeo que
de nada sabia. E por esta
forma houve elle sem estas
perguntas por feita, ao dito Rêo,
as quaes sendo feitas ao mesmo

ao meymos, as Latificou, e apu-
nou, com o ditto fôr, e Gervásio
Companheiro apigante; Com o
meo Lopo da Silva, Gervásio que
o gerou, e apigante.

Antônio V. da Silva

Vicente de G. da Silva.

Antônio Lopo da Silva



